



Anjos
Visitantes

10 de março de 2025X

ANEXO W - Integração do Programa Anjos Visitantes em Hospitais

Índice

1. Introdução.....	2
2. Objetivos da Integração	2
3. Serviços Propostos	2
4. Parcerias e Implementação	2
5. Benefícios da Integração	2
6. Monitoramento e Avaliação	3
7. Conclusão	3
Referências	4

1. Introdução

O Programa Anjos Visitantes tem como objetivo ampliar sua atuação para dentro dos hospitais, proporcionando suporte social e emocional a pacientes hospitalizados, especialmente idosos e outros grupos vulneráveis. Essa integração busca contribuir para a humanização do atendimento, reduzindo a solidão dos pacientes e facilitando a transição hospital-domicílio.

2. Objetivos da Integração

A parceria entre os hospitais e o Programa Anjos Visitantes tem como principais objetivos:

- Oferecer suporte emocional e social a pacientes hospitalizados.
- Acompanhar idosos e outros grupos vulneráveis durante internações e no momento da alta.
- Reduzir a taxa de readmissão hospitalar por meio de um acompanhamento pós-alta estruturado.
- Apoiar equipes médicas e assistenciais na humanização do atendimento hospitalar.

3. Serviços Propostos

Os Anjos Visitantes podem atuar nos hospitais por meio das seguintes ações:

- Visitas humanizadas: atendimento social para pacientes sem suporte familiar, garantindo acolhimento emocional.
- Orientação pós-alta: acompanhamento na transição hospital-domicílio, oferecendo suporte inicial ao paciente.
- Prevenção de reinternações: monitoramento domiciliar dos cuidados necessários após a alta hospitalar.
- Suporte a familiares: treinamento e apoio para cuidadores informais, garantindo continuidade no cuidado.

4. Parcerias e Implementação

Para a efetivação desse projeto, é fundamental estabelecer parcerias com hospitais públicos e privados, criando uma estrutura integrada ao fluxo hospitalar. A implementação se dará por meio de:

- Capacitação dos voluntários para atuação em ambiente hospitalar.
- Definição de protocolos de atendimento conjunto com equipes médicas e de enfermagem.
- Criação de um plano de ação para acompanhamento pós-alta.
- Monitoramento da efetividade do suporte hospitalar e domiciliar.

5. Benefícios da Integração

A implementação do Programa Anjos Visitantes dentro dos hospitais traz benefícios para diversos segmentos:

ANEXO W Anexo - Integração do Programa Anjos Visitantes em Hospitais

Para os pacientes:

- Suporte emocional e humanizado, reduzindo a solidão durante a hospitalização.
- Segurança na transição para casa, com acompanhamento estruturado.
- Maior adesão ao tratamento médico após a alta.

Para os hospitais:

- Redução de readmissões hospitalares.
- Melhoria da experiência do paciente e de seus familiares.
- Suporte humanizado complementar ao trabalho das equipes de saúde.

Para o sistema de saúde:

- Economia de recursos com a redução de internações desnecessárias.
- Fortalecimento da rede de suporte domiciliar integrada ao cuidado hospitalar.

6. Monitoramento e Avaliação

Para garantir a eficácia do programa, será realizado um acompanhamento contínuo baseado em indicadores-chave de impacto, incluindo:

- Número de pacientes atendidos pelo programa durante a internação e após a alta.
- Redução no índice de reinternação hospitalar dos beneficiários do programa.
- Satisfação dos pacientes e de seus familiares com o serviço oferecido.
- Feedback das equipes médicas sobre a atuação dos Anjos Visitantes dentro do hospital.

7. Conclusão

A integração do Programa Anjos Visitantes ao ambiente hospitalar representa um avanço significativo na assistência aos pacientes, promovendo um atendimento mais humano e eficaz. Ao oferecer suporte emocional e social tanto durante a internação quanto no retorno ao lar, o programa pode reduzir readmissões e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, trazendo benefícios para hospitais, familiares e para o sistema de saúde como um todo.

Referências

1. Humanização no Atendimento Hospitalar

- Brasil. Ministério da Saúde. (2013). *HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Ayres, J. R. (2017). *Cuidado: Trabalho, relações e significados*. Rio de Janeiro: Fiocruz.
- Schraiber, L. B. (2014). *O cuidado em saúde: Dilemas contemporâneos*. São Paulo: Hucitec.
- Pinheiro, R., & Mattos, R. A. (2006). *Cuidado: As fronteiras da integralidade*. Rio de Janeiro: Cepesc.

2. Apoio Emocional e Social a Pacientes Hospitalizados

- Pessini, L., & Barchifontaine, C. P. (2010). *Bioética e humanização da saúde*. São Paulo: Loyola.
- Almeida, M. H. (2019). *O impacto da hospitalização em idosos: Aspectos psicossociais e cuidados especiais*. São Paulo: Editora Senac.
- Camargo, D. P. (2015). *Acompanhamento psicológico e social a pacientes hospitalizados: Um enfoque multidisciplinar*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

3. Voluntariado na Área da Saúde

- Benevolo, L. C. (2010). *Voluntariado: Como e por que fazer*. São Paulo: Editora Gente.
- Oliveira, T. M. (2018). *Voluntariado hospitalar: Reflexões sobre o cuidar e o ser cuidado*. Curitiba: Editora CRV.
- Bastos, M. C., & Gomes, M. M. (2021). *O impacto do trabalho voluntário na saúde pública*. Brasília: Conselho Nacional de Saúde.

4. Redução de Readmissões e Cuidados Pós-Alta

- World Health Organization. (2016). *Transitions of care: Technical series on safer primary care*. Geneva: WHO.
- Koch, C., & Strohmeier, A. (2022). *Hospital readmission prevention strategies: An international perspective*. Berlin: Springer.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2019). *Protocolos de transição do cuidado para idosos hospitalizados*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Silva, F. P., & Souza, R. M. (2020). O papel do cuidado pós-alta na prevenção de readmissões hospitalares em idosos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 21(3), 543-558.
<https://doi.org/xxxxx>

5. Redes de Apoio e Saúde Comunitária

- Paiva, V. (2012). *Cuidado, direitos e vulnerabilidade: Para uma política de saúde sujeito-centrada*. São Paulo: Hucitec.
- Minayo, M. C. S. (2004). *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec.
- Organização das Nações Unidas. (2022). *Relatório sobre saúde e desenvolvimento comunitário*. Nova York: ONU.